



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Medidas De Prevenção De Retirada Não Eletiva De Cateter Vascular Central Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: CLAUDIA ROSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), SUELY DORNELLAS DO NASCIMENTO, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, ERICA TROVISCO MARTINS, DANIELA VIEIRA DA SILVA, SIMONE DE CAMPOS VIEIRA ABID, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA, RUTH GUINSBURG

Resumo: Introdução: O cateter vascular central (CVC) é muito utilizado em recém-nascidos (RN) internados em UTI Neonatal (UTIN), mas algumas vezes ele precisa ser retirado de modo não eletivo. Conhecer as causas da retirada não eletiva auxilia na definição de ações para evitá-la. Objetivo: Avaliar o impacto de medidas para redução da retirada não eletiva dos CVC em uma UTIN em um período de 18 meses. Método: Coorte prospectiva de todos os CVC inseridos em RN entre jan/20 e ago/21, em UTIN de um Hospital Universitário Público Terciário, sendo excluídos os CVC retirados por óbito/alta/transferência. Verificou-se o número de CVC inseridos e retirados eletivamente ou não. Comparou-se a frequência de retirada não eletiva e as causas da retirada entre os dois períodos: PI (jan-dez 2020) e PII (jan-ago 2021). As retiradas não eletivas foram classificadas em infecciosas, mecânicas ou outras. As ações realizadas entre os dois períodos foram: revisão dos protocolos de inserção e manutenção dos CVC pelas equipes de enfermagem, cirúrgica e neonatal, treinamento da equipe de enfermagem no manuseio do CVC e dos neonatologistas no manuseio do cateter umbilical, e de ambas as equipes na higienização das mãos, e elaboração de checklist para inserção e manutenção do CVC. Resultados: No PI foram inseridos 224 CVC e retirados 220, sendo 39 (17,4%) excluídos por alta/óbito/transferência. No PII foram inseridos 190 CVC e retirados 186, sendo 32 (17,2%) excluídos por alta/óbito/transferência. A retirada não eletiva ocorreu em 75/181 (41,4%) CVC retirados no PI e em 51/154 (33,1%) no PII. As causas das retiradas não eletivas dos CVC em PI foram: mecânica (53-70,7%), infecciosa (14-18,6%) e outros motivos (8-10,7%) e no PII: mecânica (49-96,1%) e infecciosa (2-3,9%). Conclusão: O pool de medidas adotadas foi efetivo na redução das retiradas não eletivas por infecção entre os dois períodos. A monitorização das causas de retirada não eletiva dos CVC em uma UTIN é fundamental para que ações sejam direcionadas para a sua plena utilização.